



Boletim Diário | Contato | EcoDebate | Equipe | Estatísticas | Projetos | Rádio | Regras | Revista Cidadania e Meio Ambiente

Demanda maior que a oferta da mandioca faz com que agricultor ganhe mais vendendo raiz que produzindo farinha, artigo de Raimundo Nonato Brabo Alves e Moisés de Souza Modesto Júnior

Publicado em agosto 9, 2013 por [Redação](#)

Like 17 0



Mandioca é o nome pelo qual é conhecida a espécie comestível e mais largamente difundida do gênero *Manihot*, composto por diversas variedades de raízes comestíveis. Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Demanda maior que a oferta da mandioca faz com que agricultor ganhe mais vendendo raiz que produzindo farinha

Raimundo Nonato Brabo Alves¹; Moisés de Souza Modesto Júnior²

¹ Eng. Agrôn. M.Sc. em Agronomia. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n., Caixa Postal, 48, CEP 66095-100, Belém, Pará. e-mails: raimundo.brabo-alves@embrapa.br

² Eng. Agrôn. Especialista em Marketing e Agronegócio. Analista da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: moises.modesto@embrapa.br

[**EcoDebate**] O Estado do Pará lidera o ranking nacional de produção de raiz de mandioca há 21 anos (1992 a 2012) com uma área colhida de 301.364 hectares e produção de 4.808.743 toneladas de raiz em 2012, com participação de 20,54 % da produção nacional (IBGE, 2013).

A forte demanda por mandioca no estado do Pará fez com que a tonelada de raiz fosse comercializada a R\$ 750,00, no mês de março de 2013, no município de Castanhal e vem provocando a elevação vertiginosa e atípica dos preços da farinha, com o saco de 60 kg sendo comercializado nas farinheiras ao preço de R\$ 250,00.

A farinha é um alimento tradicional na dieta paraense e a elevação no preço repercute de imediato na cesta básica. A farinha de mandioca foi o produto que mais impactou a cesta básica do brasileiro em 2012. Nos últimos 12 meses (março 2012 a março de 2013) a farinha aumentou no Pará de R\$ 3,09 para R\$ 7,41, um aumento de 139,81% (DIEESE/PA), enquanto a inflação para o mesmo período ficou em 7,22% (INPC/IBGE)

A situação inusitada dos preços dos produtos derivados da mandioca no mercado local resultou em condições de comercialização de alta rentabilidade para os agricultores que permaneceram com o cultivo da mandioca e dispõem de estoque do produto no campo. Vender raiz de mandioca tem sido mais lucrativo que produzir farinha (Tabela 1).

Este estudo foi feito em uma farinheira semi-artesanal de um agricultor que cultiva a mandioca em sistema semi-mecanizado com área média de 25 hectares anuais, com preparo de solo no sistema de aração e gradagem com reposição de fertilidade com esterco de aves, resíduos de cultura e fertilizante químico. Planta a mandioca com seleção de cultivares, preparo de manivas-semente e com definição de espaçamento entre plantas. Faz o controle de invasoras com até duas aplicações de herbicidas, complementado com uma a duas capinas

Siga o EcoDebate



RSS Twitter Facebook Boletim

Pesquisar



EcoDebate Portal EcoDebate

Like

5,921 people like Portal EcoDebate.

Facebook social plugin

manuais e colhe a mandioca conforme a necessidade de processamento, após os 12 meses, obtendo produtividade média de raiz na ordem de 42,7 t/ha. Contrata toda a mão-de-obra composta por oito descascadores, um lavador, um prensador e dois torradores, para o processamento médio de 280 sacos de farinha por mês. Na Tabela 1, são apresentados os indicadores de rentabilidade da farinha tomando-se por base um hectare de mandioca com produtividade de 42,70 t/ha, rendimento de farinha de 25% em relação à produtividade e preço de R\$ 750,00 para tonelada de raiz e R\$ 250,00 para o saco de 60 kg de farinha.

Tabela 1. Indicadores de rentabilidade de um hectare de mandioca para venda de raiz e para venda de farinha, em Castanhal, PA, março de 2013.

Indicadores	Venda de raiz	Venda de farinha
Receita bruta (R\$)	32.025,00	44.250,00
Custo operacional total (R\$)	5.205,75	36.267,48
Margem bruta (R\$)	26.819,25	7.982,52
Relação benefício/custo (B/C)	6,15	1,22
Custo unitário (R\$/)	121,91	129,53
Ponto de nivelamento	6,9	145,1
Margem de segurança (%)	(83,74)	(18,04)

Fonte: Dados da pesquisa.

A receita bruta foi maior com a comercialização da farinha (R\$ 44.250,00) que com a venda de raiz (R\$ 32.025,00), porém a margem bruta se inverte sendo maior para a venda de raízes (R\$26.819,25) que para a venda de farinha (R\$ 7.982,52), em função do alto custo operacional (R\$ 36.267,48) que vai desde a colheita até a produção de farinha, atividade altamente absorvedora de mão-de-obra. O torrador da farinha que é considerada mão-de-obra especializada ganha uma diária de R\$150,00 para produção de 10 sacos de farinha, em março de 2013.

Verifica-se na Tabela 1 que vender diretamente as raízes tem menor custo operacional de (R\$ 5.205,75). Ao vender raízes o agricultor tem relação benefício/custo de 6,15 enquanto que vendendo farinha tem apenas 1,22. Isso significa dizer que para cada R\$ 1,00 investido na produção, retorna R\$ 6,15 na venda de raízes, enquanto que o retorno na venda de farinha é de apenas R\$ 1,22. O negócio da venda de raízes é mais seguro (83,74%) que a venda de farinha (18,04%), o que depende apenas de um mercado com demanda aquecida como é o caso do mercado de fécula.

De acordo com o Cepea-Esaliq/USP (2013) a produção nacional de fécula em 2012 foi de 519,67 mil toneladas e a região Sul de destacou como principal destino das vendas das fecularias, absorvendo 36,9 % do total, seguido pelo Sudeste (36,2 % do total), Centro-Oeste (13,4%), Nordeste (11,4 %) e Norte com apenas 2,1 %. O Pará produziu apenas 3.000 toneladas de fécula, o que corresponde a 0,6 % da produção nacional, mesmo tendo uma capacidade instalada para processamento de 200 toneladas/dia. O setor atacadista seguiu como principal comprador de fécula de mandioca em 2012 com 25 % das vendas totais, seguido pelo setor de massa, biscoito e panificação (18,6 %), papel e papelão (15,8 %), frigoríficos (13,2 %), varejistas (7,6 %), gerais (5,6 %), outras fecularias (5,2 %), indústria química (4,7 %), setor têxtil (3,7 %) e exportação com apenas 0,6 %.

Não podemos esquecer que a farinha como o produto final, mesmo temporariamente com menor rentabilidade, em última instância, estimula a demanda, gerando emprego e renda no seu processamento. Esta realidade pode orientar dois novos segmentos de mercado no Pará: agricultores que cuidam exclusivamente do plantio e empreendedores que se dediquem exclusivamente ao processamento de farinha.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Banco de dados SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/prevsaf/default.asp> . Acesso em 24 de jun./2013.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. Produção de fécula fica estagnada e margem diminui em 2012. São Paulo, SP: Esliq/USP. 2013. Disponível em: http://www.cepea.esaliq.usp.br/pdf/Cepea_CensoFecula2013.pdf. Acesso em: 06 de Ago./2013.

EcoDebate, 09/08/2013



[O conteúdo do EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, ao EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta clicar no **LINK** e preencher o formulário de inscrição. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

Alexa

Os nossos leitores gostaram igualmente de

- [Usina de Fukushima libera diariamente 300 toneladas de água radioativa no mar](#)
- [‘Teses’ sobre junho de 2013, artigo de Montserrat Martins](#)
- [O déficit ambiental dos Estados Unidos e o superávit ambiental do Canadá, artigo de José Eustáquio Diniz Alves](#)
- [Depressão, o mal do século, artigo de Montserrat Martins](#)
- [CTNBio pode liberar plantas transgênicas resistentes a componente do agente laranja](#)

TAGS

agricultura agrotóxicos

Amazônia

aquecimento global

Belo Monte biocombustíveis CO2

conservação consumo & consumismo

contaminação Convenção do Clima

crise ambiental Código

Florestal-floresta zero

desastres naturais desenvolvimento

sustentável desmatamento

economia educação energia energia

nuclear entrevista governo

Henrique Cortez hidrelétricas

IBAMA indígenas legislação

ambiental licenciamento

ambiental lixo modelo de

desenvolvimento

movimentos sociais MP

mudanças climáticas

pesquisa poluição políticas

públicas reflexão Rio+20 saúde

sociedade terras

índigenas trabalho escravo

urbanização água índice

CREATIVE COMMONS



CALENDÁRIO

agosto 2013

S	T	Q	Q	S	D
			1	2	3
4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27
28	29	30	31		
« jul					

CATEGORIAS

Artigo
Editorial
Notícia
Podcast
Videocast

PÁGINAS

Boletim Diário
Contato
EcoDebate
Equipe
Estatísticas
Projetos
Rádio
Regras
Revista Cidadania e Meio Ambiente

LISTA DE LINKS

Blog do Nelson Tembra
Blog FURO, de Rogério Almeida
Blog Telma Monteiro
CIMI – Conselho Indigenista Missionário
CPT – Comissão Pastoral da Terra
Eco & Ação
Henrique Cortez Weblog
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
Ondas3, Portugal